
SUMÁRIO GERAL

Volume I

INTRODUÇÃO CONCEITO DE LITERATURA BRASILEIRA

- 17 I – A LITERATURA BRASILEIRA. 1. *Identidade*. 2. *A relação homem/terra, os influxos e a periodicidade*: 1º Período ou Período Colonial; 2º Período ou Período Nacional I: Século XIX; 3º Período ou Período Nacional II: Século XX; I. APÊNDICE.

PARTE I AS FUNDAÇÕES: O 1º PERÍODO OU O PERÍODO COLONIAL

- 37 II – DEFINIÇÃO DO PERÍODO COLONIAL. 1. *Condicionamento*. 2. *Ação dos influxos externos e internos*.
- 51 III – PRODUÇÃO INTELECTUAL DO PERÍODO COLONIAL I: O SÉCULO XVI – AS FUNDAÇÕES. 1. *As origens*. 2. *A prosa informativo-descritiva*: Cronistas portugueses;

- A obra dos jesuítas; Cronistas estrangeiros. 3. *José de Anchieta*. 4. *Esclarecendo as raízes*.
- 71 IV – PRODUÇÃO INTELECTUAL DO PERÍODO COLONIAL II: SÉCULOS XVII/XVIII – PRESENÇA DO BARROCO. 1. *Primeiras reflexões sobre poética*: Bento Teixeira; Posições barrocas: Manuel Botelho de Oliveira, Gregório de Matos e Guerra. 2. *Poetas seicentistas*: Bento Teixeira, Manuel Botelho de Oliveira, Gregório de Matos. 3. *A oratória religiosa*: Padre Antônio Vieira. 4. *Os cronistas*: Ambrósio Fernandes Brandão, frei Vicente do Salvador, Sebastião da Rocha Pita. 5. *O movimento academicista*: Cronistas e genealogistas. 6. *Dois destaques*: Domingos do Loreto Couto e Nuno Marques Pereira.
- 105 V – PRODUÇÃO INTELECTUAL DO PERÍODO COLONIAL III: O ARCADISMO. 1. *O Arcadismo: Reações ao Barroco e reflexões internas*. 2. *A poesia arcádica I – Os líricos*: Cláudio Manuel da Costa, Manuel Inácio da Silva Alvarenga, Tomás Antônio Gonzaga, Inácio José de Alvarenga Peixoto. 3. *A poesia arcádica II – Os épicos*: frei José de Santa Rita Durão, José Basílio da Gama, Cláudio Manuel da Costa. 4. *Poetas pré-românticos*.
- 129 VI – A CAMINHO DA UNIDADE. 1. *Esquema geral das manifestações literárias do Período Colonial*. 2. *Nativismo*. 3. *Indigenismo/indianismo*.

PARTE II O 2º PERÍODO OU O PERÍODO NACIONAL I: O SÉCULO XIX E A IDENTIDADE DEBATIDA

- 159 VII – RUPTURA E AUTORRECONHECIMENTO. 1. *Renovação pré-romântica e propostas nacionalizantes*: Os últimos neoclássicos; Nossos primeiros periódicos; A visão de estrangeiros e suas propostas nacionalizantes. 2. *A proclamação nacional da reforma romântica: a ação decisiva dos periódicos*. 3. *Romantismo e identificação da nacionalidade*: O Romantismo de época; o Romantismo interno; ação dos influxos e transformação das coordenadas; a centralização da vida intelectual.
- 191 VIII – AINDA A AUTORREFLEXÃO COMO RECONHECIMENTO. 1. *Poética romântica*: O grupo de Gonçalves de Magalhães e suas ideias; Restrições a Magalhães: novas posições; Alencar *versus* Magalhães: nova poética romântica. 2. *Um crítico de síntese e transição: Machado de Assis*.
- 221 IX – PRODUÇÃO LITERÁRIA DO ROMANTISMO DE ÉPOCA 1º – POESIA E PROSA. 1. *A poesia*: Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela, Álvares de Azevedo, Junqueira Freire, Castro Alves, Tobias Barreto. 2. *A narrativa ficcional*: Os iniciadores; Joaquim Manuel de Macedo, Manuel Antônio

- de Almeida, Bernardo Guimarães, Franklin Távora. 3. *Folhetim/Crônica/Revista ou Hebdomadária*.
- 259 X – PRODUÇÃO LITERÁRIA DO ROMANTISMO DE ÉPOCA 2ª – AUTOR-SÍNTESE: JOSÉ DE ALENCAR – SEU PROJETO DE LITERATURA NACIONAL E SUA OBRA.
- 281 XI – O ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XIX 1ª – OU A FALSA RUPTURA. 1. *Novos estilos de época*: A poesia em crise ou a poesia científico-filosófica. A produção poética pós-romântica: A contribuição “científico-filosófica” e realista; A poética parnasiana ou a “disciplina do bom gosto”; Destaques da contribuição parnasiana: Machado de Assis, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Vicente de Carvalho, Francisca Júlia, Olavo Bilac.
- 329 XII – O ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XIX – 2ª – AINDA A RENOVAÇÃO POÉTICA: O SIMBOLISMO. 1. *Decadismo, nefelibatismo, simbolismo ou “a arte pela arte”*: poética, grupos e revistas. 2. *As realizações simbolistas*: Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens e outros. 3. *Reconsiderações sobre a poesia pós-romântica*. APÊNDICE: Grupos e revistas simbolistas nas Províncias.
- 363 XIII – O ÚLTIMO QUARTEL DO SÉCULO XIX 3ª – A NARRATIVA FICCIONAL. 1. *O Realismo-naturalismo*. 2. *Machado de Assis, autor-síntese*. 3. *Contribuições realistas-naturalistas*: Ampliação do quadro social da “Corte” – Aluísio Azevedo e Raul Pompeia; Inglês de Sousa – um caso de revisão; Outras contribuições: Coelho Neto, Manuel de Oliveira Paiva, Domingos Olímpio e Rodolfo Teófilo; Manuel Benício, Afonso Arinos e *Os Sertões*.
- 415 XIV – AS COORDENADAS INTERNAS: VERSO E REVERSO. 1. *Do nativismo ao nacionalismo e suas derivações*. 2. *O primeiro grupo das derivadas nacionalistas*: A fortuna camoniana; Antilusismo, língua e nacionalidade literária. 3. *O segundo grupo de derivadas ou a narrativa ficcional de representação do Brasil*: A narrativa social urbano-metropolitana; A narrativa de ambientação rural e suas sequências temáticas: a) patriarcalismo; b) canção; c) messianismo e fanatismo; d) outras sequências temáticas; e) regionalismos? O urbano/provinciano. 4. *Passado histórico e indianismo mítico*.
- 441 I. APÊNDICE: ÍNDICE REMISSIVO DE AUTORES